

## Assembleia distribuí sobras aos cooperados fornecedores de leite

PÁGINA 09



**15ª Semana  
de Integração  
traz destaques**

PÁGINA 05

**Primeiros passos  
para certificação  
da fazenda**

PÁGINA 06

**Precisamos nos  
preocupar  
com a qualidade**

PÁGINA 07

# PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**PENTABIOTICO  
1.200 UI 1,7GR**  
De: R\$ 12,00  
PARA: **R\$ 9,50**



**VALBAZEN 10% 5 LT**  
De: R\$ 520,00  
PARA: **R\$ 469,00**



**VETIMAST PLUS  
VACA SECA**  
De: R\$ 11,50  
PARA: **R\$ 10,40**



**FERTILCARE  
SINCRONIZAÇÃO 100 ML**  
De: R\$ 38,00  
PARA: **R\$ 30,50**



**ACURA MAX**  
De: R\$ 50,00  
PARA: **R\$ 47,00**



**CONTRATAK INJ500ML**  
De: R\$ 302,50  
PARA: **R\$ 280,00**



**MARBOX  
100ML**  
De: R\$ 184,00  
PARA: **R\$ 169,90**



**BOVIGAM INJETAVEL  
5G 15ML**  
De: R\$ 38,00  
PARA: **R\$ 34,90**



**PROGESTAR  
MONODOSE**  
De: R\$ 182,00  
PARA: **R\$ 168,00**



**ACATAK 5LT**  
De: R\$ 558,00  
PARA: **R\$ 504,00**



**FERTILCARE 600  
IMPLANTE MONODOSE**  
De: R\$ 157,00  
PARA: **R\$ 149,00**



**ACATAK 1LT**  
De: R\$ 119,00  
PARA: **R\$ 109,00**

**LIGUE: (31) 3779-2370**

\*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

**COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE**

Rua Ulises Vasconcelos, 18  
35.700-030 . SeteLagoas . MG  
Telefone: (31) 3779-2350  
CGC: 24.989.477/0001-00  
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

**DIRETOR PRESIDENTE**

Mauro de Melo Figueiredo

**DIRETOR FINANCEIRO**

Ivan Leão França

**DIRETOR COMERCIAL**

Maurílio Vaz de Melo

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Titulares:** Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva, Eduardo José Batista Maciel, Celso Aparecido Oliveira e Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho.

**Suplentes:** Helvécio Marques, Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

**CONSELHO FISCAL**

**Titular:** Ilacir Pereira De Amorim, Túlio Márcio da Silva Pereira Filho e José Aroudo de Paula.

**Suplentes:** Nilton de Freitas Maciel Tavares, Marcos Adão da Silva e Carmélio Portilho Maciel.

**COOPERANDO****Editor e Jornalista Responsável:**

Marcelo Guimarães dos Santos  
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

**Conselho Editorial**

Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista – Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista – Cooperse), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Cooperse), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador – Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Cooperse) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater).

**Tiragem:** 2.000 Exemplares .  
**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

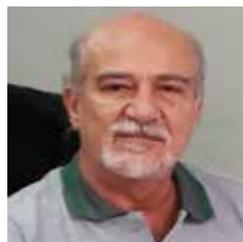
Impressão:  
Imagem Editora Grafica Eirelli  
Telefone: (31)3488-1114.

**Representante**  
AGROMÍDIA

*A Revista COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.*



■ **Mauro**



■ **Ivan Leão**



■ **Maurílio**

# Bons resultados e dinamismo

No último dia 24 de março, ocorreu nossa Assembleia Geral Ordinária (AGO). Apresentamos resultados positivo com “sobras” a serem distribuídas para os nossos cooperados. É uma mostra que o sistema cooperativista é mais forte e dinâmico.

A assembleia é um momento para que os associados tomem conhecimento das contas da sua cooperativa. É uma excelente oportunidade do produtor encontrar com seus parceiros e dialogar a respeito do futuro da Cooperse. Toda as ideias que surgem são colocadas em pauta.

Neste ano de 2023, estamos preparados para crescermos ainda mais, nas vendas de insumos agropecuários e produtos veterinários, além dos outros produtos em estoque em nosso armazém.

Temos um corpo técnico preparado para atender bem nossos colaboradores. Estão focados em solucionar as demandas dos nossos cooperados e clientes.

Quando falamos das sobras na assembleia, destacamos a importância de produtor de leite ser cooperado na Co-

operse. Para participar da distribuição destas sobras, as compras no armazém e a entrega de leite na Cooperse é que implica no direito a receber tal benefício.

Diminuímos o valor da nossa cota de entrada na Cooperse para facilitar o ingresso de novos cooperados e assim fortalecer ainda mais o sistema cooperativista. Com isto estamos oferecendo a oportunidade de participar das sobras que venham ocorrer.

Diminuímos margens dos nossos produtos para melhor atender nossos cooperados e clientes. Nossas vendas vêm aumentando e estamos atentos ao mercado.

Como já falamos em outras ocasiões, a Cooperse é o porto seguro do cooperado. Sua diretoria está sempre aberta ao diálogo. Juntamente com nossos conselheiros, vamos em frente com foco e trabalho.

Forte abraço.

**Mauro Figueiredo**  
**Ivan Leão**  
**Maurílio Vaz**

**RAILOC**  
Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas  
3774-1818

(31) 3773-3100  
99747-3100  
**Financiamento de Veículos**  
**Serviço de despachante**  
Rua Raquel Teixeira Viana, 173 - Sete Lagoas (MG)  
creditar@hot.com.br | powercas@uai.com.br

## O PRODUTOR PERGUNTA, A EMBRAPA RESPONDE

\* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersete.



### Qual a importância da energia na dieta de touros?

A subnutrição energética atrasa a puberdade nos animais em crescimento e causa os maiores problemas na produção de sêmen, principalmente no volume ejaculado e na concentração de esperma.

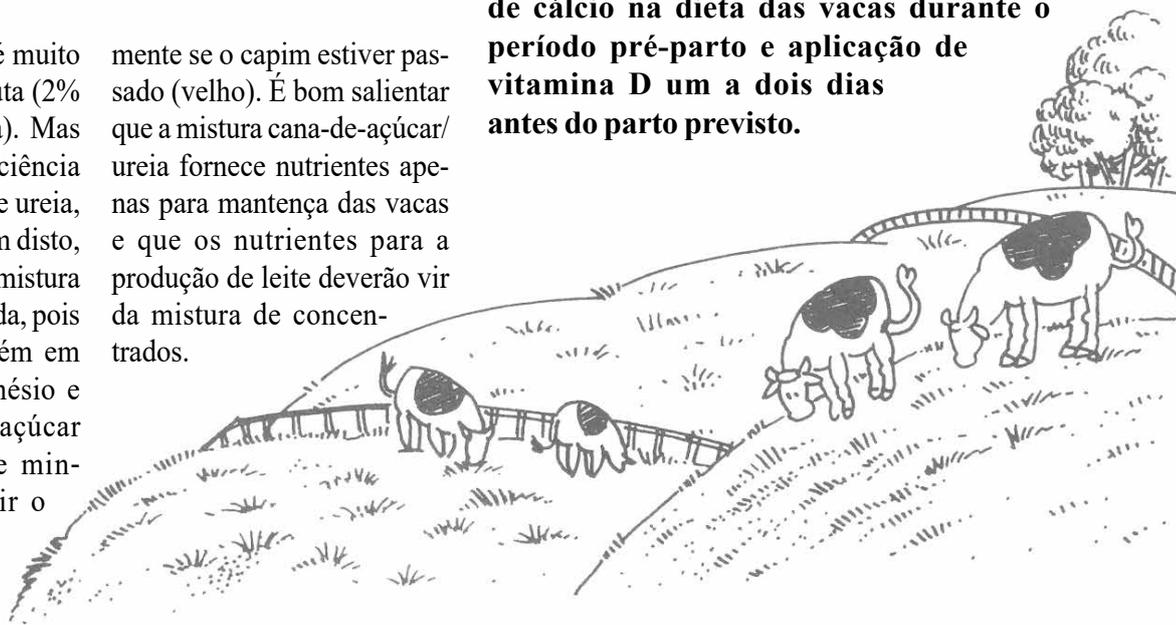
### A cana-de-açúcar pura é boa opção como volumoso? Como melhorá-la? Ela pode substituir o capim-elefante picado no cocho?

Não. A cana pura é muito pobre em proteína bruta (2% a 5% na matéria seca). Mas pode-se suprir a deficiência com a adição de 1% de ureia, na matéria verde. Além disso, deve-se fornecer uma mistura mineral bem balanceada, pois a cana é pobre também em cálcio, fósforo, magnésio e enxofre. A cana-de-açúcar picada, com ureia e minerais, pode substituir o capim-elefante picado, especial-

mente se o capim estiver passado (velho). É bom salientar que a mistura cana-de-açúcar/ureia fornece nutrientes apenas para manutenção das vacas e que os nutrientes para a produção de leite deverão vir da mistura de concentrados.

### O que é “febre do leite”?

A febre do leite é uma doença metabólica que ocorre nas primeiras semanas pós-parto. Com o início da lactação, a demanda por cálcio aumenta consideravelmente, ocorrendo uma queda do nível deste mineral no sangue. Para reduzir a incidência da “febre do leite”, recomenda-se evitar excesso de cálcio na dieta das vacas durante o período pré-parto e aplicação de vitamina D um a dois dias antes do parto previsto.



NEM UMA GOTA A MAIS  
NEM UMA A MENOS.  
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.  
(31) 3774-7966  99567-0593

## IRRIGAÇÃO

 Manual e Automatizada  
para paisagem, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

 **SICOOB**  
Credisete

**MANGSETE**  
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe   @mangsete

# 15ª SIT traz destaques nos 50 anos da Embrapa

■ Lideranças e instituições vão debater temas de grande relevância para a agricultura



Em 2023, a Embrapa completa 50 anos. E de 15 a 18 de maio, um dos principais eventos realizados pela Embrapa Milho e Sorgo – a SIT (Semana de Integração Tecnológica – chega à sua 15ª edição. “Vamos discutir temas de grande relevância para a agricultura regional e nacional, com a participação de lideranças e instituições dos setores público e privado, com o propósito de promover um ambiente de conexões, e estabelecer alianças estratégicas portadoras de futuro para implementação de ações desenvolvimentistas”, explica Myriam Nobre, chefe-adjunta de

Transferência de Tecnologia da Embrapa Milho e Sorgo.

O engenheiro agrônomo Frederico Botelho, coordenador do evento, reafirma que a SIT é um evento de oportunidades que envolve diferentes públicos. “Os destaques da programação desta edição são as comemorações de 50 anos da Embrapa e 15 anos da SIT, os lançamentos de ativos e a apresentação de soluções tecnológicas, como o BTMAX, o Sistema Antecipe, os bioinsumos (biofertilizantes e bioinseticidas), o sistema de ILPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) e o Movimento Mais Sorgo”, enumera.

Ainda segundo ele, “realizaremos uma agenda interinstitucional para a proposição de um programa de desenvolvimento econômico sustentável das cadeias de grãos e proteína animal da região Central-Noroeste de Minas Gerais”, reforça.

“O setor agropecuário brasileiro tem experimentado transformações significativas nos últimos tempos, e pelo fato de ser uma atividade econômica complexa e relevante para o estado de Minas Gerais, o Brasil e o mundo, exige de seus atores uma modernização de suas agendas”, completa.

## RESUMO DA PROGRAMAÇÃO

### Segunda-feira (15/05)

Abertura oficial com a comemoração regional dos 50 anos da Embrapa e 15 anos da SIT, lançamentos de soluções tecnológicas e workshop “Programa de Desenvolvimento Econômico Sustentável da região Centro-Noroeste de Minas Gerais”.

### Terça-feira (16/05)

Seminário: “Biotecnologia e segurança alimentar: do solo brasileiro nasce uma opção – o caso BTMAX”. Recepção de caravanas. Reuniões interinstitucionais / negociais.

### Quarta-feira (17/05)

Seminário: “Bioeconomia: negócios emergentes e o mercado de bioinsumos”. Reuniões interinstitucionais / negociais.

### Quinta-feira (18/05)

Seminário: “Descarbonização e a sustentabilidade da agropecuária”. Dia de Campo: “Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável da Agropecuária”.

Mais informações: [www.sitintegracao.com.br](http://www.sitintegracao.com.br)



# Certificação da Fazenda

## Os primeiros passos

Ao ouvir a palavra Certificação, muitos pensamentos passam pela cabeça dos produtores e das pessoas envolvidas nesse mercado agropecuário. Alguns não fazem ideia do que seja, outros, podem achar que é um gasto desnecessário, e uns poucos veem a certificação como ela realmente deve ser: uma ferramenta de organização e gerenciamento de uma propriedade rural com um selo atestando isso.

Assim como a limpeza de uma casa, quando se deseja organizar algo, inicialmente parece desesperador. Muitas coisas fora do lugar, sem identificação, materiais velhos e situações sem as devidas regularidades. Com a certificação não é diferente. Para se ter uma noção do que precisa ser ajustado é necessário movimentar e organizar, tarefa que costuma ser trabalhosa, mas que proporciona melhorias no gerenciamento da propriedade e no final, os benefícios se tornam visíveis para todos, seja pela maior fluidez da cadeia produtiva, seja por ganhos financeiros.

A certificação pode abranger vários domínios como o café, frutíferas, pecuária, hortaliças, alimentos orgânicos... A depender do que o produtor deseja e/ou possui, é possível verificar se há um selo para tal. De toda



### Na parte administrativa, o produtor precisa preparar, de maneira geral:

- Comprovação de propriedade e outros documentos pertinentes à área rural (CAR, Outorgas, licenciamento...);
- Mapa da área com indicações de delimitações, construções, áreas de reservas, APP's e cursos d'água;
- Ter um plano de gestão da fazenda (plantios, colheitas, pulverizações, análises de solo...);
- Manter todos os registros de compra, vendas, faturas e notas fiscais;
- Manter um caderno com anotações de campo para rastrear tudo que é realizado.

**Sobre as condições de trabalho:** • É inadmissível trabalho infantil e análogo à escravidão; • Respeitar leis trabalhistas (salários, férias, horários...).

**Nas práticas agrícolas, é necessário:** • Receituário Agrônomo; • Análise de solo frequente; • Registro do monitoramento de pragas e doenças; • Utilizar somente agrotóxicos autorizados; • Verificação e adequação das normas para compra, aplicação, armazenamento e devolução de agrotóxicos; • Comprovar controle de produção (o que é adquirido, vendido, usado...); • Registrar e controlar irrigação.

**Finalmente, sobre o setor ambiental:** • Proteger e identificar APP's e áreas de Reserva; • Os lixos devem ser separados e destinados corretamente; • Comprovar que resíduos tóxicos são encaminhados para postos de coleta adequados; • Comprovar que a água e a energia são usadas de forma racional e controlada.

forma, os princípios básicos para a certificação, são os mesmos. Para termos uma ideia holística do que é, pensamos nela com quatro setores essenciais a serem avaliados pontualmente: setores administrativos, sociais, agropecuários e ambientais. Em cada um, é necessário detalhar as informações para iniciar a organização. Para isso, sugere-se montar uma pasta (física e digital) onde serão armazenados/mantidos todos os documentos. Essa organização facilitará o acesso às informações por ocasião da visita do auditor à fazenda para averiguação do cumprimento dos requisitos para certificação.

De toda maneira, é importante que o proprietário esteja atento aos recursos que o auditor utiliza para verificar as conformidades da propriedade, sendo eles documentos físicos, digitais, entrevistas e registros fotográficos. Se o produtor quer mesmo buscar a melhoria de sua área, adentrar novos mercados, oferecer um produto diferenciado e com isso receber uma mais alta remuneração, obter a certificação, será o melhor caminho.

**Mais informações, entrar em contato por e-mail:**  
[juliana.oliveira@epamig.br](mailto:juliana.oliveira@epamig.br)

# SECA CHEGANDO: Precisamos nos preocupar com a qualidade do leite?

A seca está chegando e com ela, dúvidas sobre seu efeito na qualidade do leite. Ela interfere? Como, por que e quais são os problemas que podemos ter em relação à qualidade do leite?

Para responder estas perguntas, o primeiro ponto importante refere-se ao fato de que a seca também interfere na qualidade do leite, porém, de uma maneira um pouco diferente. Nas "águas", a qualidade do leite é alterada principalmente em relação à CPP (contagem padrão em placas) e à CCS (contagem de células somáticas), devido aos maiores desafios ambientais e falhas de manejo. Na época da seca, os desafios estão relacionados principalmente à nutrição inadequada, ou seja, à indisponibilidade de alimentos balanceados e com qualidade para as vacas. Isto ocorre, muitas vezes, por falta de alimentos nutricionalmente adequados e/ou de um planejamento prévio ou ainda por mudanças bruscas na alimentação dos animais.

As consequências decorrentes de uma nutrição inadequada estão diretamente ligadas à menor produção de leite e também às alterações em sua qualidade. Em relação à qualidade, os efeitos são notados, principalmente, nos teores de gordura, proteína, sólidos desengordurados (SD), sólidos totais (ST) e também na estabilidade do leite avaliada pelo teste alizarol.

De forma bem simples, podemos dizer que com a seca, a qualidade e a biodisponibilidade das fibras, originadas do consumo das forrageiras nas pastagens, reduz. Se não houver uma suplementação adequada, isto irá afetar a produção de gordura do leite e está irá diminuir. Por outro lado, sem fornecimento adequado de concentrados, haverá também redução de proteínas e consequentemente, de SD e ST. É importante destacar ainda que em condições extremas, ou seja, de subnutrição, este quadro se agravará mais ainda e a lactose também diminuirá significativamente, levando também a uma menor produção de leite.

Outra consequência originada também da nutrição inadequada associada a outros fatores, refere-se à perda de estabilidade do leite no teste alizarol. Entre as causas desta perda de estabilidade temos o Leite Instável Não Ácido, conhecido como LINA. Esta alteração na qualidade do leite está relacionada à perda de estabilidade da caseína (proteína) ao teste do leite e se caracteriza por precipitação ou coagulação do leite na prova do Álcool/Alizarol, sem, no entanto, aumentar a acidez.

O problema é multifatorial, mas o desequilíbrio nutricional tem um importante papel na ocorrência de LINA. Quando este problema é identificado pelo teste do Álcool/Alizarol em concentração mínima de 72%, o leite é descartado, gerando

grandes prejuízos para produtores e também para as indústrias. Mas, o que causa esta perda de estabilidade? As causas da instabilidade não estão totalmente esclarecidas, mas acredita-se que o problema esteja relacionado a causas multifatoriais que incluem alterações fisiológicas metabólicas e ou nutricionais que culminam com alterações no equilíbrio salino (minerais do leite), com perda de estabilidade da caseína e coagulação do leite.

Entre as causas mais comumente observadas à menor estabilidade do leite e à ocorrência de LINA, destacam-se o desequilíbrio nutricional entre energia e proteína da dieta, estágio de lactação (início e final), alterações metabólicas (acidose), estresse térmico, entre outras. Segundo alguns autores, a ocorrência de LINA é mais frequente em vacas de alta produção e em ocasiões de estresse nutricional e/ou calórico. As causas mais identificadas e descritas por vários autores estão resumidas no Quadro 1.

Estudo realizado por Zanella et al. (2014) sobre LINA e composição do leite de vacas Jersey sob restrição alimentar demonstrou que: a) a restrição alimentar de 40%, nas exigências nutricionais de matéria-seca, proteína e energia, aumenta a ocorrência de LINA em vacas Jersey, quando se utiliza álcool 76% na avaliação da instabilidade; b) a restrição alimentar de 40% reduz o volume e a quantidade de

componentes do leite; entretanto, não afeta a concentração desses componentes; c) a causa de LINA não se encontra associada apenas a fatores nutricionais, mas pode estar relacionada também a fatores genéticos.

Portanto, a seca pode representar problemas para o produtor não apenas pela menor produção, mas também pelas alterações na qualidade do leite. No caso do LINA, o maior problema está ligado ao fato de este leite não atender o que está previsto na legislação brasileira quanto à estabilidade ao alizarol. Quando isto ocorre, o leite não pode ser captado e transportado para a indústria, representando perdas tanto para o produtor quanto também para a indústria, que não pode utilizar este leite. Aqui estamos falando de leite de dois dias de produção estocado no tanque refrigerador. Isto representa grande prejuízo!

Como as causas de LINA são multifatoriais e ainda há muitas dúvidas a respeito do problema, é muito importante que um profissional seja consultado para avaliação do programa nutricional da propriedade, distribuição dos animais ao longo da lactação, prevenção de estresse calórico e de doenças metabólicas como a acidose metabólica. Fique atento Produtor e avalie como está a sua fazenda antes que a seca chegue com força e cause problemas em seu rebanho e no seu bolso!

Causa identificada	Aspecto relacionado	Mecanismo associado
Desequilíbrio nutricional	- Desequilíbrios entre energia e fibras como excesso de proteína bruta, excesso de proteína bruta e energia ou excesso de proteína degradável fornecida com milho seco moído estão associados a menor estabilidade do leite	- Alterações na concentração de cátions bivalentes como cálcio.
Estágio de lactação	- Maior risco = início e final da lactação.	- No colostro, a estabilidade é muito baixa devido à maior acidez titulável e à maior concentração de proteínas do soro que têm menor estabilidade térmica. - Elevados teores de cálcio iônico. - No final da lactação, menor estabilidade devido às mudanças na glândula mamária.
Sazonalidade	- Época da seca, maior risco quando há escassez de forrageiras e/ou restrição alimentar.	- Desequilíbrio nutricional.
Alterações metabólicas	- Acidose metabólica e menor estabilidade do leite.	- Aumento da concentração de cálcio iônico no leite e redução da estabilidade do leite ao álcool.
Distúrbios digestivos	- Acidose ruminal e menor estabilidade do leite.	- Aumento da concentração de cálcio iônico no leite e redução da estabilidade do leite ao álcool.
Estresse calórico	- Acidose ruminal e menor estabilidade do leite.	- Aumento de cálcio iônico no leite pela acidose ruminal e metabólica e coagulação do leite ao etanol.

**Quadro 1.**  
Causas mais identificadas de perda de estabilidade do leite e LINA em rebanhos leiteiros



# Mais uma Semana Santa

Ah, meu pai insistia em me ensinar. Colocava a mão em minha cabeça. Pesava como saco de milho. Eu firmava aprumando o pescoço e as pernas finas de criança, andando satisfeito, caminhando em cima da grama chata que alastrava beirando os trilhos até o moinho d'água. Me lembro e tenho saudade quando ele falava: "você é o mais velho, tem que ter juízo, deve dar exemplo a suas irmãs". Tirava o fubá das cambotas, enquanto me ensinava a apartar o certo do errado, respeitando os mais velhos. Religioso, quando falava em Deus, levava a mão direita na aba do chapéu.

Oh, a lua caminhando pra Cheia. Vamos pra Rua, vai iniciar a Semana Santa. A maior comemoração do calendário da região. Os preparativos já com muita antecedência, roupas novas pra toda a família, as carnes na gordura, farinha de milho que a Conceição tinha acabado de fazer. As mais variadas quitandas: doces de goiaba, marmelo, leite, queijos, requeijão, muito cuidado ao embalar os ovos com palha de milho.

As cangalhas, em número de 3; os ajeito, sendo feito com muito capricho, evitando o esquecimento do que precisariam. A separação, necessária. A mula Cardã, já quase russa, levaria as canastras guardadoras de roupas. A mula Ruãna levava a bruacas com os mantimentos. E o derradeiro burro baio, as bruacas com muita coisa que já estavam esquecendo. Animais selados, monta-

mos e seguimos numa marcha suave, a passo. Em frente e avante, imaginando que nada mais haverá de ter segredo, aprendendo na escola da vida.

Muitas léguas, ficar na rua, uma semana por conta de orações, brincadeiras. As casas todas ocupadas. Algumas alugadas por quem morava fora, outras pelos proprietários que moravam nas fazendas. Era férias de quem morava na roça.

Domingo, para participar da procissão de ramos, tínhamos levado algumas folhas de coqueiro e um feixe de capim Sapé, para acalmar as tempestades, nas estações das chuvas futuras.

Segunda-feira, procissão dos passos. Jesus carregando a cruz, levado para a igreja do outro lado. E o povo confessando.

Terça-feira. Falam que Jesus anuncia sua própria morte. Amaldiçoando uma figueira, mostra que tinha poder para exterminar os seus inimigos. Fila enorme no confessionário.

Quarta-feira; Procissão de Encontro, da matriz saem Nossa Senhora das Dores com as mulheres em procissão. Do outro lado, saem o Cristo carregando a Cruz, com os homens. Na região central acontece o encontro, com emocionante sermão. Em procissão e em silêncio, seguem mãe e filho até a Matriz. E o povo confessando.

Quinta-feira: 12h13, as matracas, o luto pela morte de Jesus. Filas no confessionário.



Sexta-feira; abstinência. A noite procissão de enterro. A Banda tocando marcha fúnebre.

Sábado, último dia para confessar, mas tinham pecados. Reforçar as fechaduras, pegavam coisas das casas pra

chácara do Judas. Meia noite, já domingo, os sinos anunciam. Hora de Comungar pela Páscoa da Ressurreição.

À tarde, volta pra casa. Mais um ano.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...

# Sobras serão distribuídas aos fornecedores de leite

Associados aprovam por unanimidade balanço de 2022

A prestação de contas da Coopersete, referente ao balanço de 2022, foi aprovada por unanimidade dos 30 cooperados na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 24 de março, no auditório da Coopersete. Os presentes também aprovaram a distribuição das sobras, de R\$ 284mil, aos fornecedores de leite ativos. Quando do uso da palavra, o ex-presidente da Coopersete e atual presidente da Cooperativa Central de Produtores Rurais (CCPR), Marcelo Candioto Moreira de Carvalho, ressaltou os bons resultados apresentados pelo relatório da gestão: “Avançou bastante. A Coopersete tem situação financeira confortável, sem dívidas e com dinheiro em caixa”.

O rateio das sobras será proporcional a participação do cooperado na movimentação do Coopersete, através das compras no armazém e total de leite entregue em 2022. Sendo 80% na participação das compras e 20% na entrega do leite. O cooperado poderá utilizar o valor a que tem direito em compras no armazém e no posto de combustível. Caso esteja com saldo devedor, o valor será utilizado primeiro para abater a dívida.

Compuseram a mesa principal o presidente da Coopersete,



Mauro de Melo Figueiredo, e os diretores Maurílio Vaz de Melo e Ivan Leão França; O contador Rodrigo Avelar Rocha, que explicou o relatório; o advogado Marcus Augusto Pereira dos Santos que fez outros esclarecimentos. Também o presidente da CCPR, Marcelo Candioto, e o cooperado representando os conselheiros, Marcelo Azeredo Barbosa.

Durante a AGO, foram aclamação a chapa única dos membros do Conselho Fiscal, para o período de 2023 a 2024. Titulares: Túlio Márcio da Silva Pereira Filho, Ilacir Pereira de Amorim, Adilson Guimarães

Capanema, Suplentes: Antônio Fortunato Martins, André Luiz dos Anjos Fonseca e Ednaldo dos Santos Tavares.

Candioto também destacou o trabalho entre a CCPR e Coopersete para venda de ração. Falou da nova fábrica de rações em implantação na cidade de Curvelo, a disponibilidade da CCPR em promover treinamento de mão-de-obra, e da importância do fortalecimento do sistema cooperativista. Quanto ao preço do leite, explicou que, devido ao momento econômico atual, qualquer aumento hoje para os supermercados gera imediata queda no consumo.

Maurílio Vaz destacou as sobras do balanço: “Tem se tornado frequente. E é um dos focos da diretoria atual”. Disse que a cooperativa vem diminuindo a margem de lucros nos produtos comercializados no armazém para facilitar a aquisição pelos cooperados. Lembrou da implantação da fábrica própria de fubá. Estimulou os cooperados a produzirem milho e valorizou o trabalho dos técnicos da Coopersete junto aos associados. Mauro Figueiredo destacou a evolução da cooperativa ao longo dos anos: “Hoje ocupa lugar de respeito na comunidade e mercado.

## PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

### AGRIMENSOR ALEX MARTINS

Martins Topografia e Engenharia  
(31) 99502-1279 | 3776-9452

Levantamento topográfico.  
Medições de Fazendas, chácaras,  
lotes, divisões, Desmembramentos.  
Georreferenciamento(INCRA)

### ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI

Tim: (31) 99195-9975  
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE  
OUTORGA E  
LICENCIAMENTO  
AMBIENTAL

### VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO

Celular: (31) 99986-2969  
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.  
Inseminação Artificial.  
Reprodução de machos (exame  
andrológico) e fêmeas.

### VETERINÁRIO Wilton Ribeiro (Nino)

Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em  
fazenda de leite e corte.  
Na área de reprodução  
(ultrassom), consulta  
clínica e cirurgia.

## FORNECEDORES

# MAIORES

Produtores da COOPERSETE,  
no mês de MARÇO/23

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Rafael Tadeu Collin Dias	1.007.946	32.514
002 Mauro Antônio Costa de Araújo	587.591	18.955
003 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	156.619	5.052
004 Maria do Carmo de Oliveira	102.687	3.312
005 Ilacir Pereira de Amorim	76.565	2.470
006 Adilson Guimarães Capanema	62.895	2.029
007 Epamig	56.592	1.826
008 Ivan Leão França	37.107	1.197
009 Sérgio França Leão	36.868	1.189
010 Flávio Bittencourt Tavares	36.373	1.173
011 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	26.882	867
012 Maurilio Vaz de Melo	26.389	851
013 Edimilson Lourenço de Freitas	25.301	816
014 Silvio Romero Perez de Carvalho	22.405	723
015 Eymard Timponi França	16.906	545
016 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	16.590	535
017 Edson Lourenço de Freitas	16.132	520
018 Celso Aparecido de Oliveira	15.757	508
019 Luiz Fernando Pereira Gonçalves	15.353	495
020 Marcelo Azeredo Barbosa	13.412	433
021 Alexandre Lopes Lacerda	10.345	334
022 Espólio de Vera Campolina Ferreira	8.846	285
023 Carmélio Portilho Maciel	8.451	273
024 Hélio Pereira de Avelar	7.676	248
025 Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.280	235
026 Olavo Martins Figueiredo	7.272	235
027 Clóvis Paulino Dornelas	7.149	231
028 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	6.843	221
029 José Aroudo de Paula	6.292	203
030 Luciano Drummond Procópio	6.256	202
031 Pedro Elyso Freitas Figueiredo	5.941	192
032 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.413	175
033 Carlos Liboreiro Filho	5.221	168
034 Arísio Alves França	5.164	167
035 André Luiz dos Anjos Fonseca	4.819	155
036 Consuelo Maria de Oliveira Dutra	4.644	150
037 Espólio de Moacir Ribeiro de Matos	4.242	137
038 Felipe César Viana Oliveira e/ou	3.990	129
039 Carlos Antônio Figueiredo Amorim	3.887	125
040 Adejar José Rocha	3.802	123
041 Rogério de Melo Figueiredo	3.686	119
042 Ednaldo dos Santos Tavares	3.604	116
043 Luís Eduardo Loureiro da Cunha	3.461	112
044 Ernane Gonçalves de Paula	3.262	105
045 Waldir Botelho	3.175	102
046 Luiz Nei Pereira da Silva	3.012	97
047 Carlos Ribeiro de Matos	2.987	96
048 Lúcio Eugênio Vieira	2.929	94
049 Geraldo José Duarte de Paula	2.888	93
050 Benedito Antônio de Souza	2.805	90

# BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com  
as melhores bonificações - MARÇO/23

PRODUTOR	BONIFICAÇÃO
Geraldo P dos Santos	0,2500
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	0,2458
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	0,2346
Espólio de Múrcio José Silva	0,2174
Helvécio Marques	0,2100
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2100
Geraldo Vazante	0,2071
Diniz Gomes Tameirão Filho	0,2021
Ivan Leão França	0,2007
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1966
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	0,1965
Luiz Antônio Bernardino de Souza	0,1955
Mauro Antônio Costa de Araújo	0,1911
Maria do Carmo de Oliveira	0,1907
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	0,1896
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	0,1895
Epamig	0,1829
Adejar José Rocha	0,1787
Consuelo Maria de Oliveira Dutra	0,1781



**Martins**  
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA

**ALEX MARTINS FIGUEIREDO**  
Engenheiro Agrimensor  
CREA: 86786/D-MG  
Credenciamento  
INCRA:CGC

E-mail: martinstopoengenharia@gmail.com / Fones: (31) 37769452/ (31)995021279

End.: Rua Coronel Randalfo Simões, 1260, Sala 11- Bairro Boa Vista Sete Lagoas MG

**PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:**

✓ Cadastro;	✓ Georreferenciamento (INCRA);
✓ Pesquisa de imóveis;	✓ Levantamento Topográfico;
✓ Mapeamento de Terreno;	✓ Projeto de Loteamento;
✓ Locação, Nivelamento e Monitoramento;	✓ Dentre outros.

## TRATORLAGOS

Massey - Valmet  
Ford - CBT - CASE

Peças para tratores



FONES: (31)  
3771-1946  
3773-5496  
3771-6853  
8757-5496

**Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)**

# MELHORES

## CONTAGEM BACTERIANA

Produtores da COOPERSETE,  
com as melhores CBT - MARÇO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Delvo Martins Figueiredo	2.783	2.236
Flávio Guimarães da Rocha	2.669	2.449
Fidéliz Diniz Costa	688	2.828
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	26.882	3.464
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	16.590	3.464
Edimilson Lourenço de Freitas	25.301	3.873
Marcelo Candiotto Moreira Carvalho	156.619	4.472
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	7.280	4.472
Flávio Bittencourt Tavares	36.373	4.472
Geraldo José Duarte de Paula	2.888	4.899
Maurílio Vaz de Melo	26.389	5.292
Epamig	39.701	5.477
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	2.242	5.657
Silvio Romero Perez de Carvalho	22.405	5.916
Mauro de Melo Figueiredo	1.600	6.481
Maria do Carmo de Oliveira	102.687	6.481
Marcelo Azeredo Barbosa	13.412	6.481
Mauro Pereira da Silva	917	6.928
Marinho Mendes da Silva	919	6.928
Alexandre Lopes Lacerda	10.345	8.000
Eymard Timponi França	16.906	8.000

## CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores da COOPERSETE,  
com as melhores CCS - MARÇO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.109	59.573
Flávio Guimarães da Rocha	2.669	69.800
Espólio de José Geraldo Viana	1.091	75.220
Geraldo Magela Ferreira França	1.089	77.045
Geraldo P dos Santos	458	88.000
Frederico Tavares	1.280	89.051
Maria Elizabeth Cristelli	2.528	89.264
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	90.333
Olavo Martins Figueiredo	7.272	90.333
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.413	105.769
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.392	106.000
José Nogueira Guimarães	1.512	109.000
Eduardo José Batista Maciel	1.911	116.293
Delvo Martins Figueiredo	2.783	126.689
Mauro Antônio Costa de Araújo	568.944	130.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	18.647	133.000
André Luiz dos Anjos Fonseca	4.819	146.233
Hélio Pereira de Avelar	7.676	150.824
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	1.496	156.000
Espólio de Múrcio José Silva	1.966	157.499

## MATÉRIA GORDA

Produtores da COOPERSETE,  
com as melhores MG - MARÇO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Carmélio Portilho Maciel	8.451	4,41
Paulo Rogério Campolina Paiva	1.076	4,29
Mauro de Melo Figueiredo	1.600	4,22
Geraldo P dos Santos	458	4,22
Marcelo Azeredo Barbosa	13.412	4,22
Moacir Moreira Bruno	2.618	4,18
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	6.843	4,16
Ilacir Pereira de Amorim	76.565	4,15
Alexandre Lopes Lacerda	10.345	4,15
Sérgio França Leão	36.868	4,15
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	2.519	4,12
Epamig	16.891	4,12
Adilson Guimarães Capanema	62.895	4,10
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	8.788	4,10
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	1.496	4,08
Omar Lourenço de Azeredo	1.277	4,07
Ivan Leão França	37.107	4,07
Consuelo Maria de Oliveira Dutra	4.644	4,05
Milton Antônio Tavares	2.136	4,05

## PROTEÍNA TOTAL

Produtores da COOPERSETE,  
com as melhores PT - MARÇO/23

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de Agostinho Gonçalves Dias	2.519	3,97
Geraldo P dos Santos	458	3,89
Omar Lourenço de Azeredo	1.277	3,79
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	1.496	3,72
Olavo Martins Figueiredo	7.272	3,69
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	3,69
Diniz Gomes Tameirão Filho	2.467	3,68
Geraldo Vazante	1.885	3,68
Espólio de Múrcio José Silva	1.966	3,65
Helvécio Marques	2.544	3,64
Carmélio Portilho Maciel	8.451	3,62
Paulo Rogério Campolina Paiva	1.076	3,61
José Geraldo Cristelli	900	3,61
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	2.392	3,57
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	8.788	3,56
Espólio de José Geraldo Viana	1.091	3,52
Mauro Antônio Costa de Araújo	164.830	3,51
Mauro Antônio Costa de Araújo	404.114	3,51
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.413	3,50
Carlos Libreiro Filho	5.221	3,50

# Sicredi é parceiro do agronegócio

*Na hora de pensar em alternativas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio e da economia, o produtor e produtora rural podem contar com a cooperativa*

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com mais de 6,5 milhões de associados e presente em todas as regiões do Brasil, tem forte atuação no meio rural, oferecendo soluções financeiras que atendem as mais diversas necessidades e incentivando o uso de tecnologias para aumentar a produtividade em pequenos, médios e grandes estabelecimentos rurais.

Com 120 anos de história, o Sicredi é a segunda maior instituição financeira em crédito rural. No último ano-safra, foram liberados R\$ 37,3 bilhões aos produtores em mais de 230 mil operações, auxiliando os produtores rurais em suas necessidades. No Plano Safra 2020/2021, o Sicredi encerrou o ciclo com mais de R\$ 380 milhões liberados em Minas Gerais.

Esse resultado se deve à capilaridade do Sicredi, que é a única instituição financeira presente fisicamente em mais de 200 cidades do território nacional. "Temos o papel de promover o desenvolvimento de diversas regiões, principalmente de pequenos municípios, fazendo o crédito chegar a milhares de produtores. Atualmente, das cidades onde somos exclusivos, 94% têm menos de 10 mil habitantes", explica Luis Veit, superintendente de Agronegócio do Sicredi.

Estudos de mercado mostram que a atuação de uma cooperativa de crédito gera impacto positivo em indicadores como PIB, geração de empregos e renda. Também apontam capacidade de abrir agências em municípios com menos habitantes e PIB menor, em

comparação aos bancos tradicionais, o que coopera para o progresso inclusive de regiões afastadas das grandes capitais.

"No Sicredi, captamos recursos a partir da participação de associados e direcionamos para outros associados da mesma região, estimulando a geração de renda e o desenvolvimento econômico e social local, especialmente entre as pequenas e microempresas e pequenos produtores rurais", finaliza Veit.

A instituição financeira cooperativa conta, atualmente, com mais de 682 mil associados do universo de agronegócio. Em termos de porte, 77% deles são da agricultura familiar, 16% são produtores de porte médio e 6% produtores de grande porte. Em relação

ao Plano Safra 2022/2023, que vai até junho deste ano, o Sicredi colocou à disposição R\$ 50,6 bilhões aos produtores, o valor representa um aumento de 30% em relação ao concedido no ano-safra anterior.

**Sobre o Sicredi** - O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento de seus associados e com o desenvolvimento das regiões onde atua. Possui um modelo de gestão que valoriza a participação dos mais de 6,5 milhões de associados, que exercem o papel de donos do negócio. Com mais de 2.400 agências, o Sicredi está presente fisicamente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal, disponibilizando uma gama completa de soluções financeiras e não financeiras.

sicredi.com.br

**E se o melhor para o seu agronegócio também for o melhor para o mundo?**

alternativa

## Conheça o Sicredi

Com a nossa parceria, seu agronegócio cresce e faz todos em volta crescerem juntos. Escolha quem apoia o produtor e a produtora rural há 120 anos e é a segunda maior instituição financeira em crédito rural no Brasil. Somos a alternativa que reinveste recursos na sua região e ajuda a desenvolver a economia local. Oferecemos soluções financeiras ideais, taxas justas, atendimento especializado próximo, humano e digital, para seu agronegócio prosperar.

**Escolha o Sicredi, onde o dinheiro rende um mundo melhor.**

**Abra sua conta com a gente.**

• Conta Corrente  
• Consórcios

• Seguros  
• Crédito Rural

• Investimentos  
• E muito mais

Aponte a câmera do celular e saiba mais.



SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.

# Por que realizar exame andrológico?

O exame andrológico consiste na coleta do sêmen do reprodutor, na realização de exame físico e no exame morfológico do sêmen ao microscópio. Pode ser feito em bovinos, equinos e ovinos. O procedimento é realizado na fazenda. Em gado europeu, deve ser realizado a partir dos 16 meses de idade; já no zebu, entre 18 a 20 meses em diante. Para que o produtor não corra o risco de ter prejuízos no momento da reprodução do seu rebanho, recomendamos não comprar, vender ou colocar um touro, tanto para reprodução de animais para corte ou leite, sem a realizar o exame andrológico antes. Para exemplificar, levamos em consideração:

No gado de corte (Nelore, Gir), em média, um touro enxerta durante a estação de monta 30 vacas. Ele produzirá cerca de 28 bezerros macho/fêmea desmamados após 7/8 meses de idade, com cerca de 6 a 7 arrobas, totalizando R\$ 2.450 (23/11/2021) por bezer-

ro e um valor arrecadado final de R\$ 68.600 na desmama. Se este touro não enxertar, o prejuízo será grande. E se o produtor não tiver controle reprodutivo e o boi for dominante, não irá deixar outros touros cobrir o restante das vacas, aumentando assim o prejuízo.

No gado de leite (Holandês), com média de 50 vacas no rebanho, um boi pode enxertar 50 vacas por ano, variando de acordo com o tamanho do rebanho. Se 50% de machos (com 6/7 arrobas) oriundos deste touro forem vendidos por R\$ 1.900, a cabeça, teremos R\$ 47.500. E, após dois anos, teremos 25 novilhas que podem ser comercializadas ao preço médio de R\$ 3.500, cada. Ou seja, R\$87.500 o lote. No final, juntando machos e fêmeas, o valor arrecadado é de R\$ 135.000, após a desmama dos bezerros e a venda das novilhas aos 2 anos. Caso este touro apresente qualquer problema, que poderá ser identificado somente



Os veterinários Túlio Marcio e Dayana Silva, com os colaboradores da Fazenda do Salvador, durante realização de exame andrológico. Para contato com os profissionais, ligue: (31) 99986-2969 e (31) 97171-6206.

ao realizar o exame, pode dar um prejuízo ainda maior. Ao observar que as vacas, após 6 meses, estão repetindo o cio, o produtor poderá fazer o exame andrológico no animal. Já será tarde.

Com os esclarecimentos, alertamos que o investimento referência para realizar o exame é de 3-5% do valor do reprodutor, dependendo da quantidade terá redução por animal.

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

conhecimento  
saúde  
criatividade  
solidariedade

compromisso COM A  
educação

Do 1º ano Ensino Fundamental  
ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO  
SETE LAGOAS

31. 3774.7111  
f /anglosetelagoas

# \$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

## ANIMAIS (Bovinos)

■ **VACAS PARIDAS**, vacas solteiras e novilhas. Vendo. Falar com Pedro Elysio. WhatsApp: (31) 99888-2433.

■ **CASAL DE POTRO MANGA-LARGA**. Tratar com Dudú. Fone: (31) 99951-8174.

■ **CABRAS**. Vendo três produzindo leite, um bode com um ano, um bode com quatro meses e uma fêmea com quatro meses. Raça Parda Pinho. Valor total: R\$ 3.000. Tratar com José. Fone: (31) 3773-5861.

■ **FILHOTES DE PASTOR BELGA MALINOIA**, nascidos 29/11/2022. Valor das Fêmeas: R\$ 1.200. Machos: R\$ 1.000. Tratar com Geraldo. Fone: (31) 98436-4069.

■ **VACAS LEITEIRAS** com excelente genética, ¾. Paridas e vacas prenhas para parir a partir da segunda quinzena novembro. Tratar com Nara ou Maria Eduarda Fone: (31) 99799-8118

■ **NOVILHAS GIROLANDO**. Vendo lote de sete animais. Fazenda Santa Margarida, próximo a Fazendinhas Pai José. Preço a combinar. Tratar com Martius Guimarães. Fone: (31) 99990-1740

■ **Vendo bezerras e novilhas** girando excelente genética, primeira cria dando 35 litros. Falar com Sérgio. Fone: (31) 99634-5869.

## DIVERSOS

■ **CHORUMEIRA**, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ **INVENTÁRIO florestal**, inventário e implantação de arborização urbana, Estudos de licenciamento ambiental, mapas ambientais e

ocupação de solo, regularização de imóveis rurais, registros de barragens de água. Tratar com Lívia Silva, Eng. Ambiental. Fones: (31) 99072-3206 ou 99893-3884.

■ **MUDA DE CAPIMAÇU**. R\$3.000, o caminhão. Tratar com Marcone Maciel. Fone: (31) 99671-5153.

■ **BAGAÇO DE CANA**. Gostaria de contato com produtores rurais que possam interessar em receber bagaço de cana, útil para alimentação de gado e suínos. Tratar com Thiago ou Kênia. Fone: (31) 99391-6932.

■ **GALPÃO DE GRANJA**. Vendo dois, com estrutura metálica. Estão em Santana de Pirapama. Tratar com Robson. Fone: (31) 97183-5819.

## IMÓVEIS

■ **TERRENO URBANO** COM 19.600 MTS, todo cercado, com ruas redor e iluminação pública, três barracões, um poço com 3.500 LT/HR, todo plano. R\$ 1,5 milhão. Tratar11ar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494

■ **FAZENDA EM JEQUITIBÁ** - Beira do Rio das velhas 40 hectares - beira de asfalto. R\$ 5.000.000,00. Tratar com José Antônio de Almeida. Telefones (31) 98501-7593 ou (31) 98945-1534.

■ **FAZENDA EM SANTANA DE PIRAPAMA**. 107 hectares. Casa, curral. 9 km de estrada de chão. R\$650mil. Tratar com Robson. Fone:(31) 97183-5819

■ **CHÁCARA** medindo 2.600 m², com um barraco de 41 m². Água, luz, planta frutífera. Valor: R\$ 120 mil. 23 km de Sete Lagoas. Aceito negociar. Falar com Toninho. Fone: (31) 99910-9880.

## ORDENHADEIRA

■ **Ordenhadeira circuito** fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

## TRATOR

■ **TRATORAGRALE** 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

## TANQUES

■ **TANQUE 520 LITROS** GEA. Tratar com Dudu. Fone: (31) 99951-8174.

■ **Vendo 1 tanque** leite Delaval 4.000litros, e 1 tanque Aquagelata 4.000litros, os dois são 2 ordenhas, semi novos, em excelente estado. Falar com Sergio. Fone (31) 99634-5869.

## VEÍCULOS

■ **FIAT PÁLIO WEEKEND ADVENTURE**, 2018/2019. Vendo ou troco em gado. R\$56.000. Tratar com Vitor Martins. WhatsApp: (31) 97148-2892.

■ **PARATI** 1993 1.8, cor verde, em perfeito estado. R\$13.000. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

■ **PÁLIO ADVENTURE** 1.8, flex, cor branca, 2006, documento em dia. R\$ 24.000. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

■ **FORD KA HT SE PLUS** 2019, prata, completo. Marcinho Veicu-

los. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **SAVEIRO ROBUST** 1.6, 2019, prata, 2018 Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **SPACEFOX** 1.6, 2008, preto, completo. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **FIAT STRADA WORKING** 1.4, 2012, cinza, CD, completa.. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **UNO VIVAC. CELEBR** EVO, 2012, preto, completo (-) ar. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **MOBI LIKE** 1.0, 2018, preto, completo.. Marcinho Veículos. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **NISSANFRONTIER** LE 4X4, 2021, prata, BITURBO 2.3 banco couro.. Marcinho Veículos.Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

■ **JEEP RENEGADE** LONGIT.1.8 COMPASS LONG, 2019, cinza, completo.. Marcinho Veículos. Fone: (31) 3772-1166. WhatsApp: (31) 98623-3654

## VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO**. Vendo silagem de milho. 250 toneladas. Região de Funilândia. Tratar com Saulo. Fone: (31) 99689-4323

■ **SILAGEM DE MILHO** de boa qualidade, com 100% de milho. Está à 6km da Sede. R\$450,00 a tonelada.Tratar com Leonardo, pelo fone: (31) 99820-3295 ou Luiz, pelo fone: (31) 99594-0444.



## \$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER ( ), COMPRAR ( ):

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

■ **VALOR (\$):** \_\_\_\_\_

■ **TRATAR COM:** \_\_\_\_\_

■ **FONES:** \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Os classificados são grátis para os associados da Coopersete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Coopersete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.



# Suflê de goiabada com requeijão SETE



## MODO DE FAZER

1. Bata as claras em neve até que fiquem firmes. 2. Desligue a batedeira e misture o doce de goiaba delicadamente, com uma colher. 3. Distribua a mistura em refratários individuais para suflê. 4. Leve ao forno médio, preaquecido, e asse por 8 minutos ou até o suflê estufar. Sirva quente com requeijão SETE por cima. Tipo de prato: Sobremesa. Preparo: Rápido (até 30 minutos). Rendimento: 4 porções.



## INGREDIENTES

3 claras; 1/2 vidro (125 g) de doce de goiaba; 4 colher (sopa) de requeijão SETE (para acompanhar)

## ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

### ASSOCIADOS

15 ABRIL  
Aroldo Plínio Gonçalves  
...  
19 ABRIL  
Honório Gontijo de Lacerda  
...  
23 ABRIL  
Adejar José Rocha  
...  
27 ABRIL  
Maria do Carmo de Oliveira  
...  
01 MAIO  
Lindomar José Mandu de Oliveira  
...  
02 MAIO  
Antônio Fortunato Martins

Caio Antônio Vasconcelos Reis  
...  
03 MAIO  
Roney Batista Pereira  
...  
06 MAIO  
Sylvio Romero Perez de Carvalho  
...  
09 MAIO  
Frederico Figueiredo de Carvalho  
...  
14 MAIO  
Pedro Elysis de Freitas Figueiredo  
...

### FUNCIONÁRIOS

18 ABRIL  
Tatiane Cristelli Dias

...  
21 ABRIL  
Rodrigo Avelar Rocha  
...  
23 ABRIL  
Valdemiro de Moura Oliveira  
...  
29 ABRIL  
Fátima Aparecida da Silva  
...  
08 MAIO  
Mário Rodrigues Neves Júnior  
...  
10 MAIO  
Tiago Ramon de Souza Barbosa  
...  
14 MAIO  
Gilma Aparecida de Moura  
...

**Fale com a COOPERSETE**

**ARMAZÉM GERAL 1** 3779-2370

---

**Compras** 3779-2368  
98634-6513  
compras1@cooperse.com.br

---

**Compras (FAX)** 3779-2368

---

**Vestuário** 3779-2374

---

**Farmácia** 3779-2375 | 3779-2360  
3779-2354 | 3779-2373

---

**Agrônomos e Veterinários** 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

---

**Vendas e Assistência em Ordenhas** 98634-6511

---

**Selaria** 3779-2376

---

**Ração e Insumos** 3779-2378 | 99804-3800  
racoes@cooperse.com.br

---

**Vendas** 3779-2369 | 98269-3081  
vendas@cooperse.com.br

---

**Contabilidade** 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510  
contabilidade@cooperse.com.br

---

**Departamento Fiscal** 3779-2363 | 98634-6510  
fiscal@cooperse.com.br

---

**Departamento Pessoal** 3779-2365 | 98634-6510  
rh@cooperse.com.br

---

**Departamento de Cooperado** 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510  
cooperado@cooperse.com.br

---

**Departamento Jurídico** 3779-2364  
juridico@cooperse.com.br

---

**Diretoria** 3779-2350 | 8634-6515  
(FAX) 3779-2351  
diretoria@cooperse.com.br

---

**Tesouraria** 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510  
financeiro@cooperse.com.br

---

**Laticínio** 3776-2194 | 98269-2899

---

**Vendas** 3773-2899 | 98525-9310  
fabrica@cooperse.com.br

---

**Posto Combustível** 98634-6511 | 3779-2380  
t.i@cooperse.com.br

---

**REVISTA COOPERANDO** (31) 99901-2327  
marcelo@cooperando.agr.br

**AUTO ELÉTRICA Paraná**  
INJEÇÃO ELETRÔNICA  
Motor de Partida - Alternador  
Alarme - Trava - Vidros Elétricos  
Anti-Furtos - Instalação em Geral  
TEL.: 3776.5851  
Paulo 9-9735.1953 Valdemir 9-9956.3139  
Rua: Itaberaba, 271 - Bairro: São Francisco  
Rua: Santa Juliana, 2.262 - Braz Filizola - Sete Lagoas-MG

TEMOS BATERIAS  
ACEITAMOS CARTÕES  
REDE SHOP

**RAILOC**  
Andaimes  
Escoramentos  
Máquinas  
**3774-1818**

Encontre a Revista COOPERANDO em [www.cooperando.agr.br](http://www.cooperando.agr.br)



# LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,  
insumos, adubos,  
selaria, vestuário e  
diversos produtos**

As portas do armazém da  
**COOPERSETE** estão abertas  
para população de Sete  
Lagoas e de toda região.  
Todos podem aproveitar  
as excelentes ofertas!

**Completa  
Farmácia  
Veterinária**



**CooperseTE**

**Fone: (31) 3779-2370**  
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23